



*o equilíbrio
entre o passado
e o futuro*

RESUMO
PREMIADO

06 a 07 de dezembro de 2018 – Brasília/DF

Consumo de área foliar de espécies e cultivares de maracujás (*Passiflora L.*) por diferentes instares da lagarta *Spodoptera frugiperda*.

Tamara Esteves Ferreira¹; Fábio Gelape Faleiro²; Jamile da Silva Oliveria²; Alexandre Specht²; Gilson Rudinei Pires Moreira³

Universidade de Brasília. ²Embrapa Cerrados. ³Universidade Federal do Rio Grande do Sul. *E-mail do autor apresentador: tamaraferreira@yahoo.com.br, fabio.faleiro@embrapa.br, jamiloliveira54@gmail.com, alexandre.specht@embrapa.br, gilson.moreira@ufrgs.br

RESUMO

O uso de variedades resistentes é um método de controle que pode diminuir as perdas causadas por insetos praga, incluindo as lagartas desfolhadoras. A antibiose e a antixenose são mecanismos de resistência encontrados em plantas, os quais podem variar de acordo com os diferentes instares da praga. Neste trabalho, objetivou-se avaliar o consumo da área foliar das espécies *P. edulis*, *P. maliformis*, e as cultivares BRS Mel do Cerrado, BRS Pérola do Cerrado, BRS Rosea Púrpura, BRS Roseflora, BRS Estrela do Cerrado e BRS Céu do Cerrado por lagartas *S. frugiperda* de seis instares. Para tanto, foi realizado um experimento em delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial 8 X 6 (8 espécies-cultivares de *Passiflora* X 6 instares da lagarta), com 60 repetições com uma lagarta cada. Para cada lagarta, foi oferecido sem opção de escolha, um disco foliar das espécies e cultivares. Foi avaliada a área foliar consumida com o auxílio do aparelho Li-Cor, através de dimensões lineares. Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância, estatísticas descritivas e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro. Correlações fenotípicas de Pearson entre as médias da área foliar consumida pelas lagartas de diferentes instares foram estimadas. Observou-se diferenças significativas e interação entre as espécies-cultivares e também entre os diferentes instares das lagartas. A partir do 3º instar, já houve diferenciação da resistência das espécies e cultivares de maracujás. As cultivares BRS Rosea Púrpura, BRS Mel do Cerrado e BRS Pérola do Cerrado foram as que apresentaram maior nível de resistência. Observou-se correlações positivas e altamente significativas entre os consumos da área foliar pelos diferentes instares da lagarta, sendo que o maior valor de correlação (0,95) foi observado entre os consumos da área foliar pelo 5º e 6º instares.

PALAVRAS-CHAVE: recursos genéticos, melhoramento, resistência a pragas.

Patrocínio



Promoção



Organização



FAV/UnB

